

OS 13 ATRIBUTOS DE DEUS¹

A tradição judaica interpreta o texto de Ex 34,6-7, como a revelação dos treze atributos de Deus, os quais se tornaram uma das principais orações do judaísmo. O Talmud ensina que Deus disse a Moisés: “*Sempre que Israel pedir o Meu perdão, que mencione estas Minhas qualidades*”. Esta prece só pode ser rezada quando houver pelo menos um *Minian* (o quorum mínimo para o início das orações na Sinagoga, isto é, dez homens).

Apresentamos a seguir o texto, com a tradução da Bíblia de Jerusalém e da Torá Hebraica.

Bíblia de Jerusalém	Torá Hebraica
<p>Iahweh passou diante dele, e ele proclamou:</p> <p><i>“Iahweh! Iahweh... Deus de ternura e de piedade, lento para a cólera, rico em graça e em fidelidade; que guarda sua graça a milhares, tolera a falta, a transgressão e o pecado, mas a ninguém deixa impune e castiga a falta dos pais nos filhos e nos filhos dos seus filhos, até a terceira e a quarta geração...”</i></p>	<p>E passou a Divina Presença do Eterno diante dele e proclamou:</p> <p><i>“Eterno, Eterno, Deus piedoso e misericordioso, tardio em irar-Se e grande em benignidade e verdade; que guarda benignidade para duas mil gerações, que perdoa iniquidade, rebelião e pecado, e não livra o culpado que não faz penitência; visita a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, sobre terceiras e quartas gerações.”</i></p>

Os 13 atributos são classificados assim:

1-2) Ado-nai, Ado-nai: A repetição do nome do Eterno aqui significa que Ele é misericordioso com qualquer pessoa, no que diz respeito aos seus pecados e como pecador arrependido.

3) El: Deus Todo Poderoso que age de acordo com Seus sábios ditados.

4) Misericordioso como um pai para com seus filhos, prevenindo-os para não cair.

5) Benevolente e que ajuda aos caídos que não podem regenerar-se por si mesmos.

6) Paciente, espera que o pecador se arrependa.

7) Cheio de misericórdia com a pessoa correta e também com a incorreta.

8) Verdadeiro e direito em suas promessas.

9) Bondoso e misericordioso: considera os méritos dos pais nos filhos, ao menos por duas mil gerações.

10) Perdoa os pecados: cometidos premeditadamente.

11) Perdoa as ofensas e pecados cometidos com espírito de rebeldia.

12) Esquece os pecados cometidos involuntariamente.

13) Absolve o penitente.

O SHEMA²

Dt 6,4: *Shemá Yisrael Adonai Elohênu, Adonai Echad!*

(Escuta, Israel, o Senhor é nosso Deus, o Senhor é um!).

O *Shemá* constitui a profissão de fé israelita. Todo israelita deve recitá-la todos os dias, pela manhã e à noite. As primeiras palavras que a criança deve aprender a pronunciar são: *Shemá Yisrael (Escuta Israel!)*, e as últimas palavras que pronuncia o israelita ao morrer são *Hashem Elohênu, Hashem Echad (O Eterno é nosso Deus, o Eterno é um)*. Estas palavras não são dirigidas ao ouvido, mas ao coração.

O israelita reza além deste versículo introdutório, os seguintes textos: Dt 6,5-9; Dt 11,18-21; Nm 15,37-41. OBS. Em certas regiões (mais agrícolas) o segundo texto é mais longo e inclui as bênçãos sobre as lavouras e animais, ou seja: Dt 11,13-21.

Quando os judeus recitam o *Shemá*, a última palavra (אֶחָד = *echad*) tem um significado especial. A primeira letra א (alef), tem o valor numérico de 1, e diz respeito ao Deus Único; a segunda ה (het), tem valor de 8, significa que Ele tem a soberania absoluta sobre os Sete Céus e a Terra; a terceira ד (dalet), com o valor de 4, lembra que Ele também domina os quatro pontos cardeais (a totalidade). Mais: a soma das três consoantes é 13! Ora, 13 são os atributos de Deus, revelados a Moisés quando desceu do Sinai com as tábuas da Lei. E o tetragrama (יהוה) com o nome de Deus somado dá 26 (10 + 5 + 6 + 5 = 26), que é dobro de 13!

¹ Este texto é baseado na *Torá, a Lei de Moisés*, nas notas de rodapé ao texto de Ex 34,6-7, pg. 266-267.

² *Ibidem* Dt 6,4, pg. 524.